

Notícia

Secretaria de Estado da Saúde e Coordenadoria de Defesa Civil instalam Sala de Situação “Todos Juntos Contra o *Aedes aegypti*”

*State Department of Health and Civil Defense Coordination install Situation Room “All Together Against *Aedes aegypti*”*



O governo do estado de São Paulo criou em janeiro de 2016 a Sala de Comando Estadual de Arboviroses, coordenada pela Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD/SES-SP) e pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. Instalada na sede da CCD, a Sala monitora a presença do *Aedes aegypti* no estado e a evolução dos casos de arboviroses transmitidas pelo mosquito: dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela. Participam também das reuniões e tomadas de decisão o gabinete do secretário de estado da saúde, a Superintendência de Controle de Endemias (Sucen/SES-SP), o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE/CCD/SES-SP), Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP), a Polícia Militar, o Exército, a Empresa Paulista

de Planejamento Metropolitana S.A (Emplasa), o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems-SP) e a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Como primeira ação, foram organizados mutirões para eliminação de focos e criadouros do *Aedes aegypti*, programados para acontecer sempre nos dois últimos finais de semana dos meses de janeiro, fevereiro e março. A força-tarefa conta com agentes da Sucen, agentes municipais e estaduais da área da saúde, Defesa Civil, Exército além de voluntários da sociedade civil.

Sociedade civil participa do combate ao *Aedes*

O governo paulista envolveu a iniciativa privada, a sociedade civil organizada, em

especial as lideranças religiosas de todo o estado para disseminar informações sobre a importância do combate ao mosquito transmissor das arboviroses. A mobilização conta, também, com a participação da União Estadual dos Estudantes de São Paulo, que promoverá ações em universidades do estado de São Paulo.

Para instrumentalizar o trabalho dos voluntários, bem como do exército e polícia militar, foram disponibilizadas videoaulas sobre eliminação de criadouros, disponíveis em www.sucen.sp.gov.br

“É fundamental que a população seja parceira do poder público e contribua no sentido de eliminar focos do mosquito, uma vez que 80% dos criadouros estão no interior das residências”, afirma David Uip, secretário de Estado da Saúde de São Paulo.

A Sala de Situação “Todos Juntos Contra o *Aedes*” permanecerá ativa por meio de reuniões semanais durante o primeiro semestre de 2016. Ao longo do segundo semestre será possível avaliar o impacto das medidas adotadas em relação à diminuição da infestação do *Aedes* e dos casos das arboviroses.

Resumo

Antígenos excretados/secretados de *Toxoplasma gondii*: resposta imune celular e humoral na toxoplasmose cerebral e Aids

Cristina da Silva Meira; Vera Lucia Pereira Chioccola (orientadora)

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças – Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo – Brasil, 2013.

RESUMO

O presente estudo avaliou alguns aspectos da resposta imune celular e humoral na co-infecção toxoplasmose cerebral e Aids (TC/Aids). O primeiro passo foi aperfeiçoar a produção de dois antígenos que foram utilizados em todos os experimentos. Um deles foi o antígeno lisado de aquizoítos (ALT) e o outro, um grupamento de antígenos excretados/secretados (ESA) obtidos dos sobrenadantes de culturas de células VERO, sem soro fetal bovino infectadas com taquizoítos. A seguir foram avaliados os níveis de IgG anti-*T. gondii* no líquido cefalorraquidiano (LCR) de 99 pacientes com TC/Aids. Em ambos os ensaios (Elisa e Western Blotting), ESA desencadeou reatividade nas amostras desses pacientes, o que não foi observado com o ALT. Concomitantemente, foi padronizado a Elisa, empregando ambos os antígenos, para a detecção de subclasses de IgG em 265 amostras de soro e 270 amostras de LCR. Os grupos de soros foram compostos de 58 pacientes TC/Aids; 49 com Aids/outras neuroinfecções/positivos para toxoplasmose; 58 com Aids/outras neuroinfecções/negativos para toxoplasmose; 50 indivíduos soropositivos para toxoplasmose e 50 indivíduos saudáveis. Os de LCR foram compostos conforme a presença ou não de toxoplasmose ativa sendo: 99 pacientes com TC/Aids; 112 com outras neuroinfecções/soropositivos para toxoplasmose e 59 com outras neuroinfecções/sorologia negativa para toxoplasmose. Somente com ESA obtivemos uma diferenciação no perfil de subclasses de IgG, onde níveis de IgG4 só foram detectados nos pacientes com TC/Aids, e a presença de IgG2 predominou nos indivíduos cronicamente infectados. O valor diagnóstico das IgA e IgE na TC/Aids foi também avaliado. Os resultados mostraram que não foi possível correlacionar tais anticorpos com a reativação da infecção. A resposta imune celular na TC/Aids foi parcialmente avaliada estudando-se os níveis de citocinas (IFN- γ , TNF- α , IL-10, IL-12 e IL-4) em sobrenadantes de culturas de células mononucleares do sangue periférico de 15 pacientes com TC/Aids. Tais pacientes apresentaram deficiência na produção de IFN- γ , altos níveis de TNF- α e uma pequena produção de IL-10 em comparação com os outros grupos de pacientes. O monitoramento da produção destas citocinas durante a evolução do tratamento específico para *T. gondii* mostrou que no 15º dia os pacientes já apresentam uma discreta produção de IFN- γ e uma diminuição nos níveis de TNF- α e IL-10. Não foi possível detectar IL-12 e IL-4 nos grupos estudados. Estes achados sugerem que baixos níveis de IFN- γ estão correlacionados à redução e/ou deficiência na capacidade células TCD4+ de pacientes com TC/Aids em produzir tal citocina, bem como altos níveis de TNF- α refletem a alta resposta inflamatória desencadeada pelo parasita. Em contrapartida, a presença de IL-10 sugere um efeito imunoregulatório nos indivíduos cronicamente infectados e naqueles negativos para toxoplasmose, porém uma suscetibilidade à infecção nos pacientes com TC/Aids, uma vez que tal citocina esta associada com um aumento da suscetibilidade a infecção, decorrente da deficiência no número de células TCD4+.

PALAVRAS-CHAVE: *Toxoplasma*. Toxoplasmose cerebral. Antígenos. Imunidade celular, Imunidade humoral. Síndrome de imunodeficiência Adquirida.